

Enfrentando o desafio



Especialista em frenagem Ferodo para discutir os desafios tecnológicos impostos por veículos híbridos e elétricos.

O surgimento do mercado de veículos híbridos e elétricos anuncia o nascimento de uma série de novas tecnologias empolgantes. Este é um momento de rápida evolução para o desenvolvimento de tecnologia veicular que requer uma abordagem igualmente proativa para treinamento e transferência de conhecimento no setor de serviços pós-venda. No entanto, meias-verdades e conjecturas turvam as águas de mecânicos e técnicos. Frear, por exemplo, é um exemplo perfeito.

“Os profissionais de serviço que encontramos geralmente se orgulham de sua vontade de aprender sobre as tecnologias híbridas de powertrain emergentes, mas também expressaram preocupação com a falta de clareza ocasional em relação aos requisitos de serviço”, explica Silvano Veglia da Ferodo. “Os freios são uma área específica onde abundam os mitos, e esses componentes representam um conjunto único de desafios para as tecnologias tradicionais e os materiais de fricção de freio.

“As características de desempenho dos veículos híbridos e elétricos estimularam um aprimoramento do desenvolvimento do freio tradicional”, ele continua. “A forma como os freios são usados neste setor está mudando devido aos trens de força eletrificados que usam a frenagem regenerativa para carregar as baterias do veículo. Isso significa que os próprios freios provavelmente serão usados com menos frequência e com mais cuidado, o que aumenta o risco de corrosão do disco e a possibilidade de envidraçamento.”

É vital, explica Veglia, que os freios desse setor sejam resistentes a vidros. As chances de isso ocorrer são aumentadas pelas características de frenagem regenerativa dos veículos EV, o que significa que os componentes ficam mais tempo sem uso e muitas vezes apenas complementam a tecnologia de recuperação de energia, em vez de serem a principal fonte de desaceleração em conjunto com a frenagem do motor.

“Padrões de uso irregulares podem promover desgaste acelerado, incluindo vidros. Onde a frenagem de um veículo tradicional é suficiente para evitar o acúmulo de corrosão ou removê-la após um período de inatividade, isso nem sempre pode ser dito do uso de veículo híbrido ou elétrico.” A resposta da Ferodo é a sua gama Eco-Friction amiga do ambiente e com baixo teor de cobre, que, segundo Veglia, oferece uma cobertura de 98% do parque automóvel europeu de pós-venda de veículos híbridos e elétricos através de apenas 20 números de peça.

Notavelmente, as pastilhas de freio Eco-Friction da Ferodo vêm completas com os calços corretos que são necessários para minimizar o ruído na operação. Com os calços desempenhando um papel significativo na redução do ruído de frenagem indesejado, que é amplificado por EVs quase silenciosos, sua inclusão enfatiza a necessidade de proprietários de veículos e técnicos optarem por peças com especificação OE.

As almofadas Eco-Friction já são adaptadas de modo original em modelos populares do setor e, no mercado de reposição, estão disponíveis para todos os veículos de transmissão alternativa mais amplamente adotados, incluindo Volkswagen e-Golf, Nissan LEAF e Renault ZOE.

Assim, embora continue a haver alguma confusão em torno de veículos puramente elétricos e híbridos, particularmente no que diz respeito ao lado do mercado de reposição, os avanços tecnológicos da Ferodo garantem que seja um negócio normal para os técnicos encarregados de substituir pastilhas de freio gastas por substituições de qualidade facilmente acessível de prateleira.

